

— Na verdade, naquela época, tínhamos apenas uma dúzia de barcos de pesca e duzentas ou trezentas pessoas — explicou Huang Xuan, visivelmente frustrado. O colega ao lado sorria, ignorando a indignação dele. Se não fosse pelo respeito entre companheiros, Huang Xuan teria cuspidos na cara do gordo Lü na hora. — Cadê a vergonha na cara? — pensou, irritado. — Duzentas ou trezentas pessoas e se autointitulam "cinco mil piratas fluviais"? Centenas de navios de guerra? Quem não conhece acha que vocês são incríveis! Liu Hong levantou-se calmamente, desembainhando a espada da cintura. — Então, no máximo, há mil piratas no Monte Cabeça de Tigre. Nós temos armaduras completas e bestas. Esta batalha será nossa. Os soldados começaram a se organizar, distribuindo as tarefas com eficiência. Saber a real situação dos piratas deixou os oficiais mais tranquilos, e sorrisos surgiram nos rostos. Esse otimismo logo se espalhou para os soldados comuns. O Monte Cabeça de Tigre era mesmo apenas uma colina baixa, com elevações que não passavam de trezentos metros. O acampamento dos bandidos era simples, sem torres de vigia ou defesas adequadas. Quando Huang Xuan ordenou que os soldados com escudos e espadas cercassem a montanha em formação alongada, os bandidos, que até então cochilavam sob o pôr do sol, entraram em pânico. Gritos ecoaram pelo lugar, espalhando caos. Vendo que sua identidade havia sido descoberta, Huang Xuan deixou de disfarçar e ergueu sua arma. — Avancem! Se morrerem, o comandante pagará dez vezes a indenização às suas famílias! Vocês serão garantidos pelo resto da vida! O líder dos bandidos do Monte Cabeça de Tigre chegou às pressas com seus homens. Ao ver os soldados armados, seu rosto escureceu. Ele não esperava que os soldados aparentemente fracos que haviam visitado o acampamento mais cedo fossem, na verdade, parte de uma força maior vindo comprar suprimentos. Pensou que fossem desertores tentando ludibriá-los para obter comida de graça. Mas agora, era tarde demais para recuar. — Droga! Vamos à luta! — cuspiu no chão, erguendo sua pesada espada anelada e atacando os soldados. — BANG! O impacto fez o braço esquerdo do soldado formigar, e este caiu de joelhos, quase perdendo o escudo, que agora exibia um entalhe profundo. O líder também recuou, as mãos tremendo, e sua valiosa lâmina apresentava uma lasca. Era por isso que Liu Hong valorizava tanto armaduras de qualidade. Do outro lado, o gordo Lü, vendo Huang Xuan avançar para as muralhas do Monte Cabeça de Tigre, vibrou entusiasmado. — Filhotes, mirem direito! Impedam que mais bandidos se aproximem! Os soldados atrás dele riam enquanto ajustavam os arcos, elevando-os um pouco mais. Flechas choveram sobre o acampamento, fazendo os bandidos correrem em desespero, escondendo-se sob telhados. Para ser sincero, a pontaria desses arqueiros era péssima — afinal, mal haviam treinado por duas semanas. Mas mesmo assim, o bombardeio foi suficiente para aterrorizar os piratas. O moral dos bandidos caiu, muitos considerando fugir. O gordo Lü cobriu o rosto, lembrando-se de algo familiar. — Não se preocupem! — o líder dos bandidos gritou, desesperado. — Fiz um acordo com o chefe Mihuo da tribo Zuo! Assim que o sinal de fogo for aceso, ele virá nos ajudar! Aos poucos, a coragem retornou aos bandidos. Afinal, ninguém queria realmente abandonar suas casas. Nas vastas terras de Dingzhou, sem comida, muitos morreriam de fome. ### **Capítulo 18 - Mil Cavaleiros das Estepes e o Momento de Crise de Liu Hong** Liu Hong observou a chuva de flechas, cerrando os punhos. Se o gordo Lü estivesse ali naquele momento, ele o esmagaria sem pensar duas vezes. Ele havia ordenado que as flechas fossem encharcadas em óleo para queimar o acampamento inimigo. Mas o que o gordo Lü estava fazendo? Sem o fogo para deter os bandidos e com os arqueiros incapazes de manter o ataque por muito tempo, seus soldados sofreriam baixas terríveis. — Gou Sheng, vá até o gordo Lü agora! Diga que quero o Monte Cabeça de Tigre conquistado *imediatamente*! Gou Sheng hesitou. — Mas você só tem duzentos guardas... se os cavaleiros das tribos realmente chegarem... — VÁ! — Liu Hong arremessou sua espada no chão, olhando fixamente para o oeste. Um mau pressentimento o assombrava. Ele precisava daquele território, custasse o que custasse. Até mesmo se isso significasse destituir o gordo Lü do comando. O chão tremeu levemente, pedrinhas saltando como se dançassem. Liu Hong sorriu amargamente. Era exatamente o que ele temia. Enzo, líder da tribo Mihuo, com seu colar de dentes de lobo e uma aura selvagem, liderava oitocentos cavaleiros. A poeira levantada por seus cavalos dava a impressão de uma força imparável. Enzo era um líder influente das tribos Zuo, governando pastagens férteis perto da fronteira com

Nanqing. Orgulhoso e ambicioso, ele odiava a submissão de seu povo ao imperador. Por isso, alimentava os piratas do Monte Cabeça de Tigre, usando-os para roubar suprimentos e escravizar civis. E agora, ele chegava para a batalha. Parece que algo está acontecendo no Monte Tóriga, uma situação que está dando um belo tapa na cara dele. Mas não importa, coisas assim já aconteceram antes. Nas planícies, bastava a cavalaria avançar algumas vezes, e os generais de Nanqing se acalmavam. — Irmão, o que a gente faz? Esses bárbaros parecem ter mais de mil homens! — A voz de Er Gouzi tremia, e, não fosse por estar ao lado de Liu Hong, ele já teria saído correndo. Que loucura! Mil cavaleiros contra apenas duzentos homens da guarda pessoal no flanco oeste. Liu Hong soltou um riso frio. — Medo do quê? Organizem os carroções de mantimentos e equipamentos para bloquear os bárbaros. Eu não deixei de colocar estacas defensivas. Apertando levemente as coxas contra o cavalo, Liu Hong avançou com um salto suave até a frente da guarda pessoal e gritou: — Irmãos, segurem suas posições! Vocês vão mesmo temer um bando de miseráveis armados com flechas de osso e bronze? As palavras inflamadas de Liu Hong acalmaram um pouco os soldados, que já estavam com as mãos suando. Se o comandante não estava fugindo, como poderiam eles, meros soldados, pensar em recuar? Na era feudal, a presença de um líder era essencial para o moral das tropas. Liu Hong posicionou trinta bestas pesadas e, sem se importar com a distância, brandiu sua espada e ordenou o ataque. Matar os bárbaros não era o objetivo principal. O que importava era diminuir a velocidade da carga dos cavalos e fazer os líderes inimigos pensarem duas vezes. As bestas pesadas voaram como nuvens de gafanhotos, zumbindo pelo ar antes de se cravar no chão a quase quatrocentos metros de distância. Mais de dez bárbaros não tiveram tempo de esquivar e foram atravessados junto com seus cavalos, transformando-se em cadáveres frios antes mesmo de conseguirem gritar. Enzo assobiou alto, ordenando que os cavaleiros da tribo reduzissem a velocidade, mas seu olhar não mostrava pressa. Ele sabia que os soldados de Qing tinham armas superiores. Mas, contra apenas duzentos homens, quantas vezes poderiam essas bestas pesadas atirar? Ao ver a cavalaria inimiga desacelerando, Liu Hong soltou um suspiro de alívio. Essa era a vantagem de um exército bem equipado! As bestas pesadas eram praticamente catapultas. A menos de cem metros, com suas flechas grossas de quase três metros, seriam capazes de matar uma dúzia de homens em um único disparo. Porém, ao olhar para o estoque restante de flechas, Liu Hong franziu levemente a testa. Eles só tinham pouco mais de cem disparos. Depois de algumas rajadas, teriam que enfrentar os cavaleiros bárbaros no corpo a corpo. Quanto aos arqueiros, todos estavam sob o comando do gordo Lü, atacando o Monte Tóriga — era tarde demais para chamá-los agora. E Liu Hong nem sequer pretendia trazê-los de volta.

<http://portnovel.com/book/51/11898>